



APROVADO

40ª Sessão Ordinária - 01/07/2024

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

REQUERIMENTO Nº 6147/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Voto de Aplausos e Congratulações ao Instituto Abelardo da Hora, extensivo à toda família, pela celebração do centenário do artista plástico Abelardo da Hora. Após aprovação enviar esta publicação ao endereço eletrônico: danieldahora@me.com.

JUSTIFICATIVA

Proponho, com grande honra e reverência, este Voto de Aplausos pela passagem do centenário de nascimento do artista Abelardo da Hora, celebrado em 2024. Abelardo da Hora foi uma figura ímpar na arte brasileira, cujo legado transcende gerações e continua a inspirar e emocionar tanto os amantes das artes quanto o público em geral.

Nascido em 1924, Abelardo da Hora destacou-se como escultor, desenhista e ceramista, construindo uma carreira marcada pela sensibilidade social e pelo compromisso com as causas populares. Sua obra é um retrato fiel das lutas e esperanças do povo nordestino, refletindo suas angústias, resistências e belezas. O artista trouxe à tona a humanidade e a força do povo brasileiro, conferindo dignidade e protagonismo aos marginalizados através de suas criações.

Abelardo da Hora foi também um fervoroso defensor da democratização da arte. Fundador do Movimento de Cultura Popular (MCP) no Recife, ele trabalhou incansavelmente para tornar a arte acessível a todos, acreditando no seu poder transformador. Seus projetos culturais e educativos abriram portas para que muitos tivessem contato com o universo artístico, contribuindo para a formação cultural de inúmeras pessoas.

Sua escultura e seus desenhos, repletos de realismo e expressividade, são reconhecidos nacional e internacionalmente. Entre suas obras mais icônicas estão as esculturas "Mãe e Filho" e "Retirantes", que capturam com maestria a essência da vida nordestina e a resistência de seu povo.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Celebrar o centenário de Abelardo da Hora é uma oportunidade não só de homenagear um dos maiores artistas do Brasil, mas também de refletir sobre a importância de sua obra e de sua contribuição para a cultura e a sociedade. Seu legado permanece vivo, continuando a inspirar artistas, educadores e todos aqueles que acreditam no poder transformador da arte.

Por todas essas razões, é com profundo respeito e admiração que proponho este Voto de Aplausos, celebrando o centenário de Abelardo da Hora e reconhecendo sua imensa contribuição para a arte e a cultura brasileiras. Que sua memória e sua obra sigam iluminando e enriquecendo o nosso patrimônio cultural.

Abelardo da Hora (1924-2014) foi um escultor, desenhista, gravador e ceramista brasileiro. Ficou conhecido por retratar as mulheres e os temas regionais, se destacando como um dos maiores escultores do século XX em Pernambuco.

Abelardo Germano da Hora nasceu nas terras da Usina Tiúma, na cidade de São Lourenço da Mata, em Pernambuco, no dia 31 de julho de 1924. cursou Artes Decorativas no Colégio Industrial Professor Agamenon Magalhães. Ingressou na Faculdade de Direito de Olinda e frequentou o Curso Livre de Escultura da Escola de Belas Artes do Recife, onde foi aluno de Cassimiro Correia.

Em 1942 comandou o Diretório Acadêmico de Belas Artes. Entre 1943 e 1945 foi contratado pelo industrial Ricardo Brennand, para trabalhar na Cerâmica São João, época em que realizou diversos trabalhos com motivos regionais. Durante sua permanência na cerâmica serviu como orientador ao futuro ceramista Francisco Brennand.

Em 1946, junto com Hélio Feijó e outros artistas, participou da criação da Sociedade de Arte Moderna do Recife, sendo seu diretor por quase dez anos. Em 1948 realizou sua primeira exposição de esculturas na Associação dos Empregados do Comércio de Pernambuco, a primeira exposição de esculturas realizada no Recife. Em 1952, Abelardo da Hora fundou junto com os artistas Gilvan Samico, Wiltonde Souza, Wellington Virgolino, Ionaldo, Ivan Carneiro e Márius Lauritzen, o "Ateliê Coletivo", do qual foi professor e diretor até 1957.

Entre 1955 e 1956, Abelardo realizou, para a Prefeitura do Recife, diversas esculturas representativas da cultura popular, entre elas: "Os Cantadores" e o "Vendedor de Caldo de





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Cana”, para o Parque 13 de maio, “O Sertanejo”, para a Praça Euclides da Cunha, em frente ao Clube Internacional e o “Vendedor de

Em 1956 foi eleito delegado de Pernambuco, na Seção Brasileira da Associação Internacional de Artes Plásticas, da UNESCO.

Entre 1957 e 1958 realizou diversas exposições nos Estados Unidos, na Europa, na Argentina, na Mongólia, na União Soviética, em Israel e na China.

Em 1960, Abelardo da Hora idealizou a lei municipal de "Obras de Arte em Edificações no Recife", durante o governo de Miguel Arraes, que obrigava as construções com mais de 1,5 mil metros quadrados a terem obras de arte, uma escultura ou mural, na área frontal do prédio, transformando a cidade em uma galeria de arte a céu aberto.

Em 1962 publicou seu álbum emblemático “Os Meninos do Recife”, com gravuras feitas em bico de pena, mostrando as misérias em torno da cidade. Em 1967 lançou a coleção de desenhos “Danças Brasileiras de Carnaval”, apresentada na Galeria Mirante das Artes, em São Paulo.

Ainda na década de 60, foi Diretor de Parques e Jardins e Diretor da Divisão de Artes Plásticas e Artesanato, do Recife. Fundou o Movimento de Cultura Popular, que reunia além das artes plásticas, a música, a dança e o teatro.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 20 de junho de 2024.

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

